

ão queria fazer  
alhas ou cortinas.  
eria fazer coisas  
a vestir”



Dona de um sorriso contagiante, Teresa Samisson dou do pai moçambicano a alma africana, e da mãe portuguesa a classe europeia. Mas a paixão que lhe ficou para a vida nasceu noutra lugar: a sala onde a D. Clotilde fazia os vestidos domingueiros; tendo as linhas, retalhos e esboços toscos espalhados naquela divisão arrebatada e sem atenção para sempre. "Era ainda muito pequena e já brincava em restos de tecidos e queria aprender a costurar como sou canhota ficava tudo ao contrário". A persistência fez desta esquerdina uma costureira exímia que mais tarde tiraria o curso profissional de modelagem industrial, bem como outras formações na área da ilustração.

Terminados os estudos em 1998, começa a sua carreira no cinema com a curta-metragem *Crescei e Multipliquei-vos* de Manuel Mozos. Seguiu-se a TV como figurinista, tendo participado em projectos como *Super Pai*, *Jardins Proibidos*, *S.O.S. Crianças* e muitos outros. Mas é em 2010 que volta à sua paixão de tenra idade pelo corte e costura, nascendo então a Samisson. Tudo quase por acaso, como uma consequência natural de alguns dos seus grandes esforços ou planeamentos. Tudo aconteceu quando Teresa se deparou com uma mala cheia de tecidos africanos com cores e padrões vibrantes. "Eu queria usar aquilo tudo

Gifted with an infectious smile, Teresa Samisson inherited an African spirit from her father and the European polish of her Portuguese mother. But the passion that would take over her life was born elsewhere, in the room where the seamstress Dona Clotilde would make the family's Sunday outfits, where her threads, the scraps of fabric and the sketches spread out all over that room would capture her attention forever. "I was still very young and I would already pick up the scraps of fabric and wanted to learn how to sew. I was left-handed and everything came out backwards. With patience this 'lefty' became a good seamstress. I would later do a vocational course in industrial modelling, as well as additional training in illustration.

Having finished her studies in 1998, she began her career as a costume designer in Manuel Mozos' short film *Crescei e Multipliquei-vos*. TV came next, taking part in projects such as *Super Pai*, *Jardins Proibidos*, *S.O.S. Criança* and many others. But it was in 2010 that she returned to her childhood passion for sewing when she launched Samisson, almost as an accident, as if it were the natural consequence of a life without great effort or planning. It all happened when Teresa